



ASSOCIAÇÃO DE APOSENTADOS E PENSIONISTAS DO BANCO DO BRASIL

Informativo AAPBB

Publicação da Associação de Aposentados e Pensionistas do Banco do Brasil
Fundada em 01 / 12 / 1998
Sede: Rua Uruguaiana, 10 / Sl. 1705 - CEP 20050-090 - Rio de Janeiro - RJ
Tels: (21) 2232-7561 / 2509-0347 - aapbb@aapbb.org.br
Ano V - Nº 64 - Janeiro / Fevereiro de 2010

Impresso Especial
9912224184/2008-DR/RJ
ASSOCIAÇÃO DOS APOSENTADOS E PENSIONISTAS DO BANCO DO BRASIL



Voto do Aposentado

A AAPBB analisa a posição do aposentado ante as eleições que se avizinhem em nossas instituições CASSI e PREVI, alertando para os inconvenientes de uma parceria com tendências que seguem orientações políticas e metas próprias, distantes de nossos interesses. Matéria na página 03.

Nossa Direção

Em Editorial, na página 02, fazemos um veemente chamamento, buscando motivar os aposentados a comparecerem, em massa, às urnas que vão levar à CASSI e à PREVI 21 novos dirigentes, distribuídos em diversos cargos. Colega, aceite o convite e compareça.

O Planeta Agradece

A sucessão de ocorrências catastróficas, que vêm se manifestando em todos os continentes, começa, finalmente, a despertar a consciência ecológica adormecida em tantos de nós, que comecemos a reagir, buscando soluções. É de que nos fala artigo na página 05.

A Lição de Jetro

Das páginas da Bíblia, nosso Vice-Presidente Getúlio da Silva Pessoa extraiu a lição que um criador de ovelhas, chamado Jetro, ofereceu a seu genro, Moisés, em pleno Deserto do Sinai, e de que, aliás, nossa CASSI se revela tão carente. Veja página 04.

Alteração de Cadastro

Fique a par de tudo que ocorre no universo BB, mantendo seu cadastro atualizado. Informe-nos sobre mudanças em seus dados pessoais. Use e-mail (aapbb@aapbb.org.br) ou carta (R. Uruguaiana, 10/1705) ou ligue (21) 2232-7561 / 2509-0347).

Concurso de Crônicas

Em 26 de fevereiro último, encerramos o recebimento das crônicas remetidas por nossos associados para o Concurso, que estamos lançando e que pretendemos tornar um evento a se realizar sempre no primeiro semestre do ano. Os trabalhos já estão com os julgadores e, no próximo Informativo, divulgaremos os resultados, sendo que todos os concorrentes terão seus textos, gradativamente, divulgados em nossas páginas. .

Doar sangue é doar vida para quem a está perdendo. Seja um doador e cadastre-se como doador na AAPBB.



Nossos visitantes o aguardam. Venha!

Convite

Colega: Visite nosso site www.aapbb.org.br e conheça a extensão do trabalho da AAPBB. Se preferir, venha ao nosso Escritório ou mande-nos sua carta. Estamos à sua espera, na Rua Uruguaiana, 10 Grupo 1705 – Centro - Rio de Janeiro (RJ) - CEP 20050-090, telefones (21) 2232-7561 / 2509-0347, e-mail: aapbb@aapbb.org.br

Biblioteca

Nossa biblioteca continua crescendo, com as doações que nos chegam. Atualmente, contamos com cerca de 130 livros, a serem emprestados, por até quarenta dias, devendo ser devolvidos na sede da Associação, na Rua Uruguaiana, 10 – sala 1.705. A relação das obras de dispomos poderá ser vista em nosso site www.aapbb.org.br. Faça sua reserva pelo telefone 2232-7561.

Leia ainda:

- . Ativos da PREVI
- . Vamos Pensar?
- . Pólipos
- . Caixa Postal

Eleições: CASSI (1º a 09/04); PREVI (17 a 27/05). Não falte, aposentado!

Nossa Direção

Sempre que nos dirigimos aos companheiros da comunidade Banco do Brasil, aflora um sentimento de retorno ao convívio familiar. Agora mesmo, um fato novo soa como chamamento às origens. Temos em andamento o processo eleitoral de renovação da representação dos colegas, aposentados e da ativa nas administrações da CASSI e da PREVI. São duas chapas inscritas para a CASSI e três para a PREVI, somando-se 21 candidatos aos diversos cargos em disputa nas nossas entidades de assistência e de previdência.

Esta política de manejo periódico das estruturas administrativas dessas instituições visa assegurar-lhes a normal continuidade e aperfeiçoamento mediante alteração parcial dos seus quadros. Em face das circunstâncias de momento, em que nos vemos a braços com muitos e sérios problemas - tanto na CASSI quanto na PREVI - essas eleições assumem grande relevância.

Devemos fazer uma pausa para uma boa reflexão.

Que representamos? Quais as nos-

sas expectativas em face dos seguintes revezes sofridos por todos nós - companheiros da comunidade BB e nossos familiares - ante as dificuldades no trato dos nossos pleitos e defesa dos nossos direitos junto ao patrocinador BB?

Particularmente, no que tange ao Plano de Benefícios 1 da PREVI, do total de 121.220 participantes/assistidos (12/2009), o contingente de aposentados e pensionistas representa mais de 2/3. Por isso, vamos pensar e considerar que, através dos nossos votos, poderemos desviar-nos dessa falsa peregrinação e nos afirmar com a dignidade e respeito de que somos credores. Precisamos mudar! Nós podemos, creiam! Só depende de votarmos unidos contra a situação!!!

O processo eleitoral está em sua fase intermediária. Conforme mencionamos, são duas chapas concorrentes na CASSI e três para a PREVI.

Oportunamente, nos manifestaremos com relação à indicação de chapas.

Convênios

Além do convênio reiteradamente divulgado no Informativo bimestral da Associação com a empresa "VIDA-Emergências Médicas/ UTI-Móvel" - que já protege 1430 vidas de nossos associados e seus familiares - a AAPBB assinou recentemente convênios com as seguintes entidades:

CERTO ODONTOLOGIA - Com enfoque destacado em cirurgias bucomaxilares, implantes dentários e próteses sobre implantes, oferece desconto de 20% para nossos associados. Rua Pareto, 8 - Tijuca, juntinho à Praça Saens Peña. Telefones: 2264-8658 e 2567-8132

ODONTO IMAGEM 45 - Especializada em radiografias odontológicas. Praça Saens Peña, 45, sala 1403. Tel. 3477-0072 - Desconto de 10%

ÓTICA SAENS PEÑA LTDA. - É uma ótica "Zeiss Meinter Haus" (lentes Zeiss, disponíveis em poucas casas do Rio, especializada em Varilux). Rua Conde de Bonfim, 352/204, junto à saída do Metrô. Atende também na sua filial no centro de Araruama - Região dos Lagos, Rua Major Félix, telefone (022) 2665-5837 - Desconto de 15%.

GILTUR PASSAGENS, HOTÉIS E TURISMO LTDA - Empresa tradicional e muito conceituada no mercado, dispondo de atendentes qualificados. Presta serviços, promove excursões e organiza pacotes turísticos, no país e no exterior, oferecendo aos associados da AAPBB descontos de 20% p/pagamento à vista e 10% p/quitação em dez parcelas (atendimento diretamente na loja). Telefone p/contato: 2568-8344.

Recomendamos que, por cautela, os interessados procurem saber o custo do atendimento ou o preço do produto para, só depois, informarem que são beneficiários de nosso convênio.

Pólipos

Pólipo é qualquer lesão que surja na superfície interna do trato gastrointestinal. Pode assumir duas complicações básicas: possibilidade de sangramento (todos) ou de malignização (praticamente exclusiva dos adenomas). Os pólipos adenomatosos (adenomas) são os mais freqüentes do intestino grosso, correspondendo a 70% de todos os pólipos. Sua incidência aumenta com a idade, chegando a acometer um terço dos indivíduos com mais de 50 anos. Eles são, conhecidamente, lesões pré-malignas, que antecedem o adenocarcinoma colorretal. Por conta disso, todo pólipo detectado no intestino grosso deve ser ressecado e submetido a minuciosa análise histopatológica. Os fatores de risco para a malignização da neoplasia são: tamanho do tumor, o tipo histológico da lesão e o seu grau de displasia.

Assintomático

A maioria dos pacientes é assintomática, ou seja, não apresenta sintomas. Os adenomas podem ser detectados no intestino grosso por enema opaco (injeção, no reto, de substância para contraste radiológico), retossigmoidoscopia e colonoscopia. Através da colonoscopia, todos os pólipos passíveis de remoção por este meio devem ser removidos para estudo histopatológico. A excisão (retirada, ressecção, amputação) é ao mesmo tempo diagnóstica e terapêutica e a retirada dos adenomas reduz, comprovadamente, a incidência de câncer colorretal no futuro. Contudo, é importante o acompanhamento pós-polipectomia (período após a extração do pólipo), pois é grande a chance do aparecimento de novos pólipos, dois ou três anos depois. Alguns tipos de pólipos não sofrem alterações malignas, podendo ser formados em decorrência de maturação anormal, inflamação ou arquitetura anormal da mucosa. (Fonte: Internet)

Voto do Aposentado

Paulo Lima Ribeiro

Em 22 de janeiro passado, na nota “Um dever de cidadania”, a Presidente da FAABB – Federação das Associações de Aposentados do Banco do Brasil, ao tratar das próximas eleições na CASSI e PREVI, escreveu: “Devemos todos acompanhar tais processos e procurar compreender e estudar as propostas e programas daqueles que se apresentam em chapas. Somente assim teremos condições de orientar nossos associados”. Já no 2º parágrafo da mesma nota, é feita a conclamação a todas as nossas coirmãs para os trabalhos de divulgação e incentivo ao voto dos aposentados nas próximas eleições em favor dos colegas que irão nos representar junto à CASSI e PREVI.

A propósito, nada impede a qualquer coirmã constituir aliança eleitoral com as grandes forças da situação atuantes em nosso âmbito, mas que sabemos não nos representar efetivamente. A ANABB, em seu próprio estatuto, define-se como destinada a defender, promover e consagrar o bom nome do Banco do Brasil e de suas instituições CASSI e PREVI, enquanto a Contraf-CUT, outra poderosa força, nacionalmente estabelecida e de amplitude política ligada à base do Governo, atua em nosso meio por intermédio da Comissão de Empresa, mas para tratar de assuntos do interesse dos trabalhadores, no caso, dos bancários da ativa, mas não de interesses de aposentados e pensionistas. Portanto, a simples busca de resultados não justifica formar chapa baseada numa coligação de entidades heterogêneas, juntando-se associações de funcionários aposentados + ANABB e/ou + Contraf-CUT, vez que as duas últimas seguem orientações políticas e metas próprias, indiferentes à existência das nossas entidades representativas, legitimamente constituídas, distanciando-nos do consenso que deve presidir a discussão dos nossos interesses.

Participação e Reforma Estatutária

De outro lado, se é lícito a quaisquer das nossas entidades de aposentados participar do processo eleitoral para preenchimento de cargos na CASSI e PREVI, ao proceder à composição de chapa impõe-se a participação de todas as coirmãs interessa-

das, mediante convocação e sob coordenação da FAABB, pois afinal não tem fundamento nem se justifica atuação de alguns poucos – sem outorga das bases representadas por suas respectivas lideranças – a decidirem como autocratas ao tratar de temas do interesse de toda nossa categoria, apenas anunciando nomes de candidatos a cargos sem previamente debater programas e estabelecer compromissos, e, ainda, servir-se de evento corporativo para divulgação com pedidos de apoio, conforme o quadro que se esboça para a reunião programada pela Federação, a realizar-se em 12 de março, em BH.

Sempre acreditamos na vocação natural da nossa Federação para coordenar e conduzir as entidades de aposentados e pensionistas à união em torno das ideias, atuando como estimuladora de um grande movimento que nos fortaleceria para defender com legitimidade nossas causas e promover nossos interesses com independência. Por isso, nos empenhamos em promover a reforma estatutária da FAABB, decidida na Assembléia de abril do ano passado, com a finalidade de dotá-la de base institucional mais atualizada, inclusive com vistas ao seu desenvolvimento e participação mais dinâmica em face da atual conjuntura. Até já colaboramos com o envio de uma proposta minutada. Com certeza, mais bem aparelhada, nossa Federação reunirá condições de atuar mais dinamicamente e assim alcançar, mais e melhor, corações e mentes.

Temos a convicção de que a ação solidária desperta a consciência para as tarefas que nos cumpre atender. Momentos difíceis devem ser enfrentados com coragem, determinação e com boa dose de autoestima. Pouco importa que as chances iniciais dessa congregação de esforços sejam pequenas, mas todos sabemos que uma caminhada se faz com o primeiro passo. A participação motivada e perseverante, em sintonia com os princípios que constituem a razão de ser de nossas associações, com o tempo nos ajudará a ganhar a confiança da maioria dos aposentados e pensionistas, sem que tenhamos de submeter-nos à eti-

camente discutível bandeira de “o importante é vencer”, ainda que tendo que jogar no lixo nosso passado de lutas e a coerência de nossas atitudes. Se fazer oposição não resolve, vencer de carona, no poderio do adversário, significa capitulação, fisiologismo.

Mudança de Rumo

Não podemos dar sustentação e levar adiante qualquer projeto hegemônico inspirado em princípios ideológicos ou de conveniência político-partidária. Devemos distinguir sem sofismas o que verdadeiramente significam políticas públicas de governo ou de estado, apartando-as dos legítimos interesses e direitos corporativos da nossa categoria de aposentados e pensionistas do Banco do Brasil, notadamente face à situação da PREVI, como pessoa jurídica civil de direito privado, a qual não pode ser equiparada como entidade estatal ou paraestatal. É imperioso abandonar essa herança colonial anacrônica de confundir-se bem público com o privado.

Com o devido respeito que nos merecem os adeptos das mais variadas concepções e/ou tendências do complexo ideológico/político/partidário, não procede, nem é justo agir ou propugnar contrariamente ao que deveras estamos tratando: auferir e desfrutar dos benefícios a que temos direito junto ao nosso fundo privado de pensão PREVI.

Precisamos e podemos mudar o rumo dessa nossa caminhada. Para isso, basta ter em mente que, do total de 121.220 associados/assistidos do Plano de Benefícios 1 da PREVI, o contingente de aposentados e pensionistas representa mais de 2/3. Portanto, está em nossas mãos defender nossos direitos. Só depende de nós. E nós podemos, mediante o voto consciente e unido da nossa categoria contra a situação!

O processo eleitoral encontra-se na fase intermediária, com apresentação das chapas concorrentes, em homologação. São duas chapas para a CASSI e três para a PREVI. Oportunamente, nos manifestaremos para definir possíveis indicações.

(O autor é Presidente da AAPBB)

A Lição de Jetro

Getúlio da Silva Pessoa

Uma aula de administração profetizada há cerca de 1300 anos antes de Cristo, que mostra os males que a centralização das decisões acarreta ao administrador e aos assistidos.

A CASSI tem, a nosso ver, sua administração demasiadamente centralizada em Brasília, o que torna extremamente moroso o processo decisório. Já sugerimos, a título de colaboração, que sua cúpula administrativa siga o exemplo de Moisés e ouça o sábio conselho de Jetro, um patriarca midianita, criador de ovelhas, sogro de Moisés, o qual deixara sua esposa e filhos com aquele, quando regressou ao Egito para tirar seu povo, Israel, do cativeiro. Quando Moisés saiu do Egito conduzindo os recém-libertos israelitas, Jetro veio ao seu encontro no deserto do Sinai, para restituir-lhe a esposa e os filhos, onde se deparou, então, com um caos administrativo, resultado do sistema decisório, totalmente centralizado, adotado por Moisés. A lição do patriarca, criador de ovelhas, a Moisés, o príncipe do Egito, está descrita no capítulo 18 do livro de Êxodo, tendo início no versículo 13, conforme transcrição abaixo:

Êxodo 18 – versos 13 a 27

13. E aconteceu que, no outro dia, Moisés assentou-se para julgar o povo; e o povo estava em pé diante de Moisés desde a manhã até à tarde. 14. Vendo, pois, o sogro de Moisés tudo o que ele fazia ao povo, disse: Que é isto, que tu fazes ao povo? Por que te assentas só, e todo o povo está em pé diante de ti, desde a manhã até à tarde? 15. Então disse Moisés a seu sogro: É porque este povo vem a mim, para consultar a Deus; 16. Quando tem algum negócio vem a mim, para que eu julgue entre um e outro e lhes declare os estatutos de Deus e as suas leis. 17. O sogro de Moisés, porém, lhe disse: Não é bom o que fazes. 18. Totalmente desfalecerás, assim tu como este povo que está contigo; porque este negócio é mui difícil para ti; tu só não o podes fazer. 19. Ouve agora minha voz, eu te aconselharei, e Deus será contigo. Sê tu pelo povo diante de Deus, e leva tu as causas a Deus; 20. E declara-lhes os estatutos e as leis, e faze-lhes saber o caminho em que devem andar, e a obra que devem fazer. 21. E tu, dentre todo o povo, procura homens capazes, tementes a Deus, homens de verdade, que odeiem

a avareza; e põe-nos sobre eles por maiores de mil, maiores de cem, maiores de cinquenta, e maiores de dez; 22. Para que julguem este povo em todo o tempo; e seja que todo o negócio grave tragam a ti, mas todo o negócio pequeno eles o julguem; assim a ti mesmo te aliviarás da carga, e eles a levarão contigo. 23. Se isto fizeres, e Deus to mandar, poderás então subsistir; assim também todo este povo em paz irá ao seu lugar. 24. E Moisés deu ouvidos à voz de seu sogro, e fez tudo quanto tinha dito; 25. E escolheu Moisés homens capazes, de todo o Israel, e os pôs por cabeças sobre o povo; maiores de mil, maiores de cem, maiores de cinquenta e maiores de dez. 26. E eles julgaram o povo em todo o tempo; o negócio árduo trouxeram a Moisés, e todo o negócio pequeno julgaram eles. 27. Então despediu Moisés o seu sogro, o qual se foi à sua terra.

Vale notar que, no caso da CASSI, a divisão administrativa já existe, basta, portanto, delegar os poderes necessários às Gerências Regionais e tirar esse atraso milenar.

(O autor deste artigo é nosso Vice-Presidente de Seguros)

Caixa Postal

Em resposta à missiva do associado Boanerges Aguiar Castro, de 05.02.2010, sobre o Termo de Adesão ao Programa de Assistência Farmacêutica da CASSI, queremos registrar que esta AAPBB-RJ, após deliberação de sua Diretoria, foi a primeira associação de aposentados desta cidade a manifestar-se contra a medida adotada pela CASSI de utilização de medicamentos genéricos em detrimento daqueles de marca em seu Programa de Assistência Farmacêutica. Assim, o Representante da AAPBB no Conselho de Usuários da CASSI-RJ participou da elaboração de documento de repúdio à medida e que foi encaminhado à Diretoria da CASSI – Brasília, que acusou recebimento, mas, até esta data, não se manifestou a respeito. Nossos associados serão informados, tempestivamente, da decisão de nossa Caixa de Assistência.

Visitadores em Ação

Nossos visitadores chegaram, em 2009, a 336 visitas, numa demonstração de solidariedade e atenção a 40 associados e 296 não associados; sendo que 331 se encontravam internados pela CASSI no Hospital São Vicente de Paulo e 05 foram visitados em casa. Em 2010, até 24 de fevereiro, visitamos, no Hospital São Lucas, 13 não associados, e no Hospital São Vicente de Paulo, no mesmo período, 44, o que perfaz um total de 57 pessoas acompanhadas em seu tratamento por nossos visitadores. Infelizmente, em relação ao

número de internações, ainda falta muito a fazer. No entanto, graças à divulgação que temos feito, já contamos com nove visitadores – com a chegada de Ercília Oliveira - todos dando o melhor de si, mas que precisam, também, atender a seus compromissos particulares. Melhorar essa média depende de você, que dispõe de algum tempo, na semana, para juntar-se a nós. Ainda neste semestre, esperamos fechar convênio com o Hospital Quinta D'Or, onde logo estaremos iniciando nossas visitas. Ligue para nosso escritório (2232-7561) e saiba como integrar o Grupo, porque é muito fácil.

Exames Complexos a Preços Reduzidos

A ASIA - Associação dos Antigos Alunos dos Padres Jesuítas - desenvolveu, com o patrocínio de diversas empresas, o projeto Imagem Solidária, com o objetivo de proporcionar o acesso da população de baixa renda a exames mais complexos, como a ressonância magnética, ultrassom e mamografia. O endereço é Rua São Clemente, 216 - Botafogo - Rio de Janeiro (RJ). Mais informações no site www.imagemsolidaria.com.br

O Planeta Agradece

Douglas Leonardo Gomes

Enfim, já se fazia necessário. Vivemos uma época em que o mundo está preocupado com o futuro do Planeta. Em meu relacionamento, encontro pessoas que possuem automóveis flex, e que dão preferência ao uso do álcool combustível por ser muito menos poluente, mesmo sabendo que isso não redundará em economia, e que talvez seja pior para a vida do veículo. Portanto, fica evidente que está crescendo - embora a passos lentos - uma consciência voltada para a preservação do meio ambiente e, de minha parte, entre outras pequenas atitudes, decidi adotar uma que, sozinha, os leitores vão classificar como pífia. É a seguinte: salvo impellido por evento, em que minha presença seja indispensável com uma aparência mais distinta, não faço mais barba aos sábados, domingos e feriados, e vou explicar por que: um homem, que não deixa a torneira aberta para lavar o barbeador toda vez que está cheio de espuma, gasta um litro d'água para fazer sua barba e lavar o rosto. Se um milhão de homens não

fizerem barba nos dias citados estaremos economizando dois milhões de litros d'água tratada; se a lâmina utilizada for a última da caixinha, estaremos enviando para o lixo menos dois milhões de caixas de giletes e, se a gilete for utilizada pela última vez, serão menos dois milhões de giletes usadas para o lixo. Como se vê, é simples: o sistema de beneficiamento de água agradece; a conta do condomínio agradece; a natureza agradece; nossos filhos e netos agradecem e as esposas e namoradas, não gostam muito, mas também agradecem quando lhes é esclarecido que o comportamento é para garantir água tratada para seus descendentes daqui até mais 50 anos.

Vale, aproveitando o ensejo, lembrar uma história que considero oportuna: havia grande incêndio na floresta e os animais se deslocaram para a parte menos quente, próxima do lago. O elefante observou que a andorinha voava junto à superfície do lago, e pegava uma gota, com seu pequeno bico, e soltava em cima da chama mais alta. Após quatro ou cinco destes comportamentos, ele questionou

a andorinha: "Andorinha, você pensa que vai apagar o fogo com esta gota que você joga nas chamas?" A andorinha respondeu, de imediato: Eu posso não apagar o fogo, mas ESTOU FAZENDO A MINHA PARTE.

Outra sugestão: Sacola plástica de supermercado é uma praga, que um dia será proibida, embora, convenhamos, seu uso seja muito prático para eliminar lixo. Quem sabe possamos reduzir o descarte para, apenas, uma ou duas vezes por dia? Se a adesão a esta atitude for de um milhão de pessoas, estaremos colocando, diariamente, menos um milhão de sacolas no lixo. Em resumo, deixar torneira aberta para escovar os dentes; chuveiro aberto enquanto se usa o sabonete; descartar sacos plásticos, ainda não cheios, e fazer barba no fim de semana ou feriado - somente em situações especiais - são atitudes que pratico, sem pretensão de resolver o problema da preservação ambiental, mas estou fazendo minha parte.

O autor é nosso Diretor de Assistência Social)

Motivos para Filiar-se à AAPBB

- 1) Dedicção permanente aos interesses de aposentados e pensionistas junto à PREVI e à CASSI;
- 2) Desde a criação, luta pela união das 32 associações de aposentados e pensionistas, na defesa do poder aquisitivo dos beneficiários;
- 3) Trabalha pelo reajuste das pensões, de 60% para 80% dos ganhos do cônjuge;
- 4) Criou o MegaVida, um seguro de vida diferente, chamando atenção para a questão do idoso (idade limite, que hoje chega a 85 anos) e também para a 2ª opinião médica internacional, em caso de cirurgia grave;
- 5) Editou e distribuiu aos associados o Manual de Pensionistas;
- 6) Foi a primeira associação de aposentados a firmar convênio com empresa de UTI Móvel-24h, para atendimento médico de emergência (serviço não prestado pela CASSI), atingindo mais de 1.000 adesões em 2 anos;
- 7) Editou e distribuiu aos associados o Guia de Atendimento Hospitalar de Emergência, com a relação de hospitais e clínicas, para atendimento de emergência 24h.
- 8) Criou o Grupo de Visitadores a associados que se internem em hospitais, objetivando ajudá-los e à família, em suas necessidades referentes à internação;
- 9) Editou, por seu conteúdo e identidade com o funcionalismo BB, o livro "O BANCO DO BRASIL DE HOJE (A CAMINHO DA PRIVATIZAÇÃO) E DE ONTEM (REMINISCÊNCIAS)", de Marco Aurélio Machado da Silva;
- 10) Criou o Departamento de Relações com os Associados, que se estrutura para disponibilizar atividades de lazer e cultura.

Ativos da PREVI

Roberto Abidian

Reproduzimos aqui, alguns trechos do que foi publicado na revista *ValorInveste*, do jornal Valor Econômico. Trata-se de investimentos da PREVI em empreendimentos da área de transportes e metrô do Rio de Janeiro. A capa, com a foto do diretor de Participações, Sr. Joilson Ferreira, tem chamada sugestiva como “as novas estrelas da bolsa” e “Fundos de pensão preparam empresas de infraestrutura para abrir capital”.

A matéria da revista é extensa, com a PREVI ocupando grande parte da notícia. Como sabemos, o assunto dos ativos da PREVI aplicados em renda variável é complexo, tanto em relação ao desenquadramento do montante dos investimentos e dos limites por empresas participadas, quanto em relação à rentabilidade e segurança dos recursos aplicados. A Resolução 3.792, de setembro de 2009, eleva para 70% o limite de aplicações em renda variável, e, conforme o entendimento que se dá a alguns artigos da Resolução, há fundos de pensão que poderão até estar dispensados do enquadramento.

Após tomar conhecimento do texto, consolida-se ainda mais a percepção de que a verdadeira razão da existência da PREVI, não é mais administrar ativos que garantam o pagamento dos benefícios dos atuais e futuros aposentados e pensionistas, conforme seu estatuto. A PREVI é um gigante encabrestado pelo Governo Federal que usa e abusa dos seus ativos, sejam eles virtuais ou reais, para cumprir metas de investimentos, aproveitando-se da PREVI como parêntese privada para realizar seus projetos de governo.

Reserva Especial

Entendemos que um fundo de pensão não pode depender exclusivamente das aplicações em renda fixa, princi-

palmente num cenário de estabilidade econômica e queda de juros, e deve participar com investimentos neste cenário econômico. Entretanto, a orientação e o direcionamento são determinados pela forte presença dos interesses políticos governamentais, que nem sempre correspondem aos interesses de nossa coletividade e nem atendem a princípios lógicos para um investimento. E isto não é de agora. É inesquecível a trama gravada por grampo telefônico dentro do BNDES no governo passado, envolvendo o ministro das Comunicações Luiz Carlos Mendonça de Barros e o Presidente do BNDES, André Lara Resende, com as bênçãos do presidente FHC, envolvendo a PREVI na privatização da telefonia. Os capítulos seguintes da história são o “imbróglio” e as demandas contra o Opportunity de Daniel Dantas. E isto não é tudo. Os empurrões contra a PREVI continuam acontecendo, e as portas do seu cofre sem segredos, continuam escancaradas para o BB.

Para a PREVI ampliar seus investimentos, participando de novos projetos, será preciso sair de outros, se prevalecer a limitação dos 70% da Resolução 3.792, isto é, vender ativos para abrir margem para outros investimentos, ou, se prevalecer a dispensa do enquadramento, ter dinheiro sobrando para novos investimentos. Onde está a sobra? A menos que se considere a Reserva Especial como sobra, uma vez que não está sendo absorvida para atender à sua finalidade clara, definida em lei que não deixa dúvidas, que é para melhoria de benefícios dos atuais e futuros “assistidos”. Não duvidemos que metam a mão na Reserva Especial, porque, a exemplo do que vem acontecendo, o que tem prevalecido é o desvio dos princípios da ordem e das re-

gras das leis.

Busquemos Nossos Direitos

Em momento algum a notícia se reporta aos interesses dos aposentados como principais personagens e a razão da existência da PREVI. Trata-a como fundo de investimentos e não fundo de pensão. As projeções dão até mais ou menos 40 anos para a extinção do Plano 1, isto é, não haverá mais quem ingresse na Justiça para reclamar direitos, porque estarão todos mortos, e os filhos e netos não terão direito regulamentar algum dentro da PREVI, se é que ela resistirá aos assaltos até lá. Vários colegas, diante desse desfecho, repetem a pergunta: para quem ficará essa montanha de dinheiro acumulado, cuja distribuição aos participantes e “assistidos” vem sendo negada?

Perguntamos, para que nos serve a exuberância desse gigante chamado PREVI, com todos os seus também gigantescos superávits, se deles não colhemos (todos, todos nós, não apenas alguns “premiados” como aconteceu) os frutos assegurados pela lei, a não ser as complementações de aposentadoria, que é a obrigação mínima, enquanto o Banco, imune à lei e acima dela, vem arrancando, ano a ano, bilhões e bilhões do patrimônio sobre o qual temos direitos mas somos excluídos, menosprezados e humilhados? De nada serve apenas a ostentação de sermos participantes ou “assistidos” do maior, mais famoso e mais rico fundo de pensão, se dele não colhemos os resultados milionários divulgados e assegurados por lei.

Ingressemos na Justiça, sem aventuras, amparados na convicção que a lei oferece, buscando nossos direitos, ainda que os beneficiados sejam nossos pósteros.

(O autor é Presidente da AFABB Tupã-SP)

Vamos Pensar?

Vamos testar sua percepção dos fatos ora narrados e, para tanto, esclareça-nos uma dúvida: Duas pessoas descem por uma chaminé. Ao chegarem embaixo, uma delas tem o rosto sujo de fuligem e a outra não. Acontece que a de rosto limpo foi à pia e lavou o seu, porém a de rosto sujo não o fez. Por quê?

(Resposta: quem tinha o rosto limpo viu como estava sujo e lavou o seu; quem, por sua vez, viu a sua frente um rosto limpo, achou que o seu também estava limpo.)

NOSSOS POETAS

Perdão

Marcos de Castro

De que valeram as noites mal dormidas,
Preocupados com a sobrevivência,
As contas a pagar e tudo mais?

De que valeram os filhos que fizemos,
E ter filhos foi tudo o que quisemos,
Se nossos filhos não nos querem mais?

De que valeram as brigas que brigamos,
Nas quais pensamos que nos afirmávamos
Para ver quem devia mandar mais?

Mas não nos queixemos do que passamos.
Tudo foi feito com muita paixão,
E é isso que vale numa relação.

Agora que antevejo o ponto de chegada,
Relembro com ternura nossa caminhada
E dos meus erros peço-te perdão.

(O autor é aposentado BB e nosso associado)

Que tal um Seguro de Vida com produtos e serviços adicionais, sem acréscimo de custo? Pois, para que isso fosse possível, fomos buscar a parceria e o conhecimento de quem mais entende de seguros no mundo. Por isso estamos certos de oferecer o melhor.

NOSSOS PROSADORES

O Despertador

Walter Mendonça

O Délcio era brincalhão por excelência. Faz parte do folclore da firma onde trabalhou. Muitas vezes pregava peça em todos nós.

Certa vez, chegando do almoço, ele mostrou aos colegas um lindo despertador, que comprara para dar à mulher.

Logo imaginei uma gozação com ele.

Pedi ao Barroso que levasse Délcio para fora da seção, enquanto eu abria o pacote e colocava o despertador para funcionar exatamente às seis e meia da tarde, bem na hora em que ele estaria, com certeza, dentro do ônibus indo para casa.

Não deu outra!

No dia seguinte, entra Délcio, seção adentro, querendo saber quem fora o autor da brincadeira, que o deixou sem jeito, quando o relógio começou a tocar dentro do ônibus apinhado de gente.

- Até o despertador parar de tocar, tive vontade de jogá-lo pela janela do ônibus! - concluiu Délcio, sem ficar zangado...

(Texto extraído do livro "A Nossa Moreninha" e o autor é nosso associado.)

UTILIDADE PÚBLICA – A Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE-RJ) tem como missão institucional atuar no campo da prevenção e da deficiência, além de promover a educação e a inclusão social da pessoa com deficiência. Dispõe de um Centro de Triagem, onde o deficiente é avaliado; oferece programas de reabilitação, habilitação e inclusão social para crianças, jovens e adultos; além de um Centro Integrado de Educação e Trabalho, reconhecido pelo MEC. Conheça este trabalho. APAE: Rua Bom Pastor, 41 – Tijuca, e Rua Pref. Olímpio de Melo, 1540 – Benfica. Telefone: 3978-8800.

Obituário

É com pesar que comunicamos ao quadro social o falecimento da senhora Maria Edwiges de Figueiredo Burza, esposa de nosso Conselheiro Fiscal, Luiz Gonzaga Burza; e dos associados: Leda Del Giudice, Otávio de Oliveira Ferreira, Anna Maria Pardal Sampaio, Neuza Bastos Cordeiro, José dos Santos Falcão, Ruy de Mesquita Bello, Danilo Luiz Mendes, Erlan Amorim do Carmo, Samuel Kittman, Josaldo Pequeno Arraes de Alencar e José Clemente Pimenta Velloso. Aos familiares, apresentamos sinceras condolências

**Estamos no Google. Basta clicar
AAPBB para nos encontrar.**

EXPEDIENTE

Diretoria

Presidente:

Paulo Lima Ribeiro

Vice-Presidente

Administrativo:

Cid Mauricio Medina Coeli

Vice-Presidente Adjunto:

Alberto José Sampaio Ribeiro (interino)

Vice-Presidente de Assuntos

Assistenciais:

Celso de Medeiros Drummond

Vice Presidente Adjunto:

José Correia Ribeiro

Vice-Presidente de Assuntos Previdenciários:

José Adrião de Sousa

Vice-Presidente Adjunto:

Mario Magalhães de Sousa

Vice-Presidente de

Desenvolvimento:

João Gomes André

Vice-Presidente Adjunto:

Antonio Carlos Monteiro

Vice-Presidente Financeiro:

Milton Carlos Ribeiro

Vice-Presidente Adjunto:

Alberto José Sampaio Ribeiro

Vice-Presidente de Seguros:

Getúlio da Silva Pessoa

Vice-Presidente Adjunto:

Douglas Leonardo Gomes

Diretor de Departamento

Assistência Social:

Douglas Leonardo Gomes

Conselho Fiscal

Membros Efetivos:

José Gomes de Mello, Luiz Gonzaga Burza e Shiroshi Yoshiyasu

Membros Suplentes:

Alcides Lustosa Prazeres e Nei

Corrêa de Matos

Informativo

Projeto gráfico/edição/

fotolito/impressão: LL

Divulgação Editora Cultural Ltda

Redatores:

Raymundo Gonçalves da Motta, José Adrião de Sousa, João Gomes André, Paulo Lima Ribeiro, Celso de Medeiros Drummond, Milton Carlos Ribeiro, José Correia Ribeiro, Getúlio da Silva Pessoa e Douglas Leonardo.

Viva sem preocupações. Viva *MegaVida*.

MegaVida é um seguro de vida que pode ser contratado pelos associados da AAPBB, seus cônjuges, filhos e netos. O seguro **MegaVida** foi desenvolvido de forma a oferecer maiores vantagens aos Aposentados e Pensionistas, contribuindo para a melhor qualidade de vida da família. Além das coberturas normais de um seguro de vida, o **MegaVida** apresenta outras coberturas e serviços exclusivos, veja mais informações:

DOENÇAS GRAVES

É uma cobertura que o MegaVida possui na contratação do Plano Total. Em decorrência do diagnóstico de alguma das doenças abaixo, no período de vigência da apólice, essa cobertura possibilita que o segurado receba em vida o capital segurado contratado para essa garantia.

Câncer Metastático; Infarto Agudo do Miocárdio (IAM); Acidente Vascular Cerebral – Derrame (AVC); Falência do Rim (Insuficiência Renal Crônica); Transplante de órgão Vital; Perda de 80% ou mais da visão bilateralmente; Mal de Alzheimer; Esclerose Múltipla; Doença de Parkinson.

COBERTURAS

Existem três opções de planos que o segurado poderá optar:

Plano Total: Coberturas de Morte; Indenização Adicional por Morte Acidental (IEA); Invalidez Permanente por Acidente (IPA) e Doenças Graves (DG).

Plano Especial: Coberturas de Morte; Indenização Adicional por Morte Acidental (IEA) e Invalidez Permanente por Acidente (IPA).

Plano Básico: Coberturas de Morte e Invalidez Permanente por Acidente (IPA).

SORTEIOS

Com o MegaVida você tem 4 chances por mês a um prêmio de R\$ 15.000,00 (sorteios pela Loteria Federal)

ASSISTÊNCIA FUNERAL

Sem nenhum custo adicional, será concedido o benefício do Serviço de Assistência Funeral, limitado em R\$ 5.000,00

SEGUNDA OPINIÃO MÉDICA INTERNACIONAL

Com a Segunda Opinião Médica Internacional da WorldCare, o Segurado Titular MegaVida e seu médico assistente contam com uma importante ferramenta para a tomada de decisão sobre diagnósticos e programas de tratamento nos casos de doenças de maior complexidade.

Com a moderna tecnologia da Telemedicina, o Segurado Titular MegaVida e seu médico, sem a necessidade de deixar o país, tem acesso aos melhores e mais renomados médicos especialistas do mundo, possibilitando um parecer relativo ao seu caso emitido pelos maiores centros de excelência médica mundial, auxiliando no seu diagnóstico e com as melhores condutas terapêuticas, gerando maior confiabilidade e segurança ao seu tratamento, respaldado pelos mais conceituados hospitais da América:

- **Duke University Health System** - Duke University (Durham, USA)
- **Mayo Clinic** - Mayo Medical School (Jacksonville, USA)
- **Massachusetts General Hospital**
- **Brigham and Women's Hospital**
- **Dana-Faber CancerCare** - Harvard Medical School (Boston, USA)
- **UCLA Healthcare** - University of California (Los Angeles, USA)

O MegaVida possui amplos valores de coberturas para todas as faixas etárias



Ligue agora mesmo para (21) 2509-0601 ou acesse www.megavida.com.br